

O TEMPO

ORGAM IMPARCIAL

ANNO I | REDACÇÃO | 11 RUA DA CONCEIÇÃO | PROPRIETARIO | ISMAEL MARINHO FALCÃO

RIO DE JANEIRO, 30 de Setembro de 1888

Redactor litterario---EVARISTO DE MORAES

ASSIGNATURAS | CORTE E NICHEROY 5\$000 | PROVINCIAS 6\$000 POR ANNO | NUMERO AVULSO 40 RS.

N. 22

LETRAS E ARTES

O NATURALISMO NO BRAZIL

O HOMEM — O ATHENEU — LAR — E CARNE

I

A mania das implantações em nossa terra, derivando directamente da — inaptidão nacional, faz com que os espíritos de orientação moderna descream de muitas das nossas creações mentais.

Temos tido os que querem dar-nos, como se o fôra possível, um espírito philosophico, e, n'este empenho, os mais encarniçados são os Srs. positivistas.

E ainda vimos ultimamente, em outro extremo, sobre economia, a *Gazeta de Notícias* que chamava gloria para a acclimação estrangeira de um estudo sobre as nossas finanças.

A questão de nacionalismo não vai até negar a influenciação necessaria do espírito occidental no evolucionismo da America, mas, a falta caracteristica de cunho nacional é bem evidente para um caso de descrença.

O Sr. Aluizio d'Azevedo é um dos que mais andam ocupados em talhar por moldes franceses as roupas do naturalismo brasileiro. Nós temos a vida popular, escaldante, forte, nossa, com suas tonalidades proprias, com seus quês particulares de ethnica. Os problemas naturalistas, portanto, enfacham-se aqui em o caso de uma especialização meridional, em que as neves que se despenham nos Alpes serão trocadas por um fâscamento de sol, nas encostas e nas capoeiras de matto cerrado.....

Mesmo, a civilisação hybrida, anormal, quasi amorphia, do centro corteza, dá uns remendos de coisas donjuanescamente canalhas.

E' bem possível o conhecimento d'essas coisas todas no registro mental do Sr. Aluizio, o que em vão creio é que suas obras sejam afirmação do naturalismo brasileiro e tenham prestigio de fazer escola.

A menos que escola, não seja coisa diversa do que eu penso, ousarei negar que quem quer que seja, tenha escrito sua pagina naturalista sobre mestria do Sr. Aluizio. Que S. S. é um moço de talento, que tem dado certa cor viva a seu estylo, que sabe fazer rufo de escândalo, eu creio, porque ninguem o nega; mas, que não tem a lógica empêernida, dura, rija de um superior Emilio Zola ou de um mediano como Eça de Queiroz, é inegável.

O successo d'*O Homem* foi um verdadeiro, foi um legitimo, um genuíno suc-

cesso de livraria, e isto devido a duas causas, que aqui ficam exagerados para todo o sempre :

a) reclame amigavel, escandaloso, caracteristico do *ouvidourianismo*.

b) certo modo de expressão e entranimento de assumpto um pouco acima dos predicativos anteriormente mostrados por S. S.

D'ahi, a resultante francamente unitaria com as minhas ideas é que o autor d'*O Homem* nada nos pode ensinar a nós que sabemos onde se compra o *Germinal* e a *Terra*, a nós que entendemos um pouco a posição geographica d'este pedaço d'America, que se chama Brazil. O seu esforço ficará porque a morte de um esforço é a solução de continuada na corrente mental.

O Homem é uma bella iniciativa e eu não faço igualdade de pensamento com os que riscam o auctor na lista do naturalismo, mas, o ensinamento da primazia não é escola, mesmo porque a perfeição não é o principio.

EVARISTO DE MORAES.

O Crime das Hospedarias

Em vão a imprensa seria clama desde muito tempo contra essas casas que alugam quartos por hora.

As familias que tem a desdita de morar junto d'esses alcoices, vêem-se obrigadas a conservar-se enclausuradas, para não serem desrespeitadas não só pelos Lovelaces de todas as classes como também para não ouvirem as proposas infames dos descarados alcoiceiros

Sabemos que, infelizmente, a hedienda prostuição é um mal necessário; entretanto, isso não é razão para que essas casas de depravações se ostentem impunemente desde os bairros mais aristocraticos até os becos mais infestos e tenebrosos dessa cidade.

O numero crescente desses fôcos de immoralidades provam que as meretrizes aumentado prodigiosamente de um certo tempo a esta parte. E' triste e doloroso, porém é forçoso confessar que, entre os alcoiceiros que mais tem concorrido para este estado de cousas, figuram alguns artistas, negociantes e até doutores!.....

Para evitar maiores males, entendemos que as autoridades, devem, quanto antes, localizar a prostituição como nos paizes civilizados e subinverter esses antros a uma rigorosa inspecção médica, semanal.

Esta medida será tão util quanto moral; pois não só livrará as famílias des-

se vergonhoso e nocivo espectáculo como também não teremos mais o desgosto de ver a nossa mocidade *gasta* aos vinte annos em consequencia das terríveis molestias adquiridas nesses covis donde a vergonha; o pudore e a honestidade fugiram espavoridas.

Assim ficas ao nosso programma, apontaremos ás autoridades e ao publico mais uma d'essas casas que acaba de abrir-se na rua do Henrique de Sá n. L 1, sob a direcção de um crioulo capadocio.

Este cupido gaba-se!... de não temer a acção da justiça, visto que sua casa de dar fortuna é frequentada por marqueses, senadores, deputados, desembargadores, doutores, negociantes, etc.

A desfaçatez d'esse pernóstico chega a tal ponto que, sem rebuço, conta a quem o quizer ouvir o seguinte:

«O Dr. X me contou que, quando era chefe de polícia, fazia tantas conquistas que *não dava vazão*!...»

A dar credito ao que diz esse ente abjecto e asqueroso, que juizo devem os fazer dos magistrados que assim abusaram do alto cargo que lhes fora confiado?!

Cressendos e diminuendos

II

Dizem que a gente nobre aqui da Corte, Vai transformar em ponto d'excursão O nosso bom Jardim d'Acclamação. Barões e baronezas vão dar sorte. O pacato burguez e a consorte Não podem mais fazer a degressão Costumada, si não um trambulhão Levam, que pode dar-lhe certa a morte.

Porque os carros vão atropelando Os pacatos burguezes, que olhando Sentem não ser viscondes nem barões... Pobre Jardim d'Acclamação (coitado!) Quando pensaste tu ser visitado Por phaetons e cavalos... e brazões?...

MESTRE PAULO

CHROMO

(À EVARISTO DE MORAES)

É noite; o mar é bonança A lua claréa o mar, Enche o peito d'esperança Do pescador malabar.

Chega a praia, longe sóa O murmúrio do mar, Elle, solitando a canoa, Vae, fredo, longe pescar.

Quant' a canoa avança, Elle tem uma lembrança Um pensamento d'amor... .

Depois, terno, mavioso, Vae, vae cantando amoroso O canto d'um pescador!

HENRIQUE ZAMITH.

AS PATRICIAS

Nada excita o meu bom gosto Por mais que em bellezas pense Do que a gentil fluminense, Que a carioca infantil:

Quando vejo uma paulista Fico pateta de todo: Agrada me aquele modo; Meigamente senhoril!

Mas essa vizão tão doce E' por demais pasageira Se o rosto de uma mineira, Surge do meu pavido olhar;

As filhas ao Espírito Santo Tem quebros sedutores Mas que beijos tentadores As bahianas sabem dar?

Modélos mais elegantes Das mais mimoas sultanas Do que as pernambucanas Eu não conheço, nem há:

Apenas achei com graça Mais atrativos, mais gosta Mais colorido no rosto Das moças do Paraná!

Foi em Santa Catarina Que uma paixão me assaltara Por uma mulher tão rara Por um perfeito primor:

Depois eu fui a Sergipe, N'estes embates da sorte, E estive ás portas da morte Por causa de um puro amor!

Tenho visto o que é sublime No tipo da maranhense Mas a cor da cearense, Falla mais no coração.....

Mulher ouzada e galante Como a filha do Amazonas, Não se encontra n'estas zonas, De encantada inspiração! ...

A cada passo que tento Na escala do meu paiz; Eu mais me julgo feliz Mais a sorte me surri:

Amo com certa vehemencia Com profunda idolatria uma jovem que m'envia Cartinhas de Piauhy!

Dizem que a rio-Grandense Tem certo enlevo que illude No Pará há mais virtudes Ha mais chiste e mais ardor :

Soube porém que de todas As moças castas e boas, Na província das Alagoas, Há mais subido valor!

Em Goyaz o bello sexo, A mesma pintura accende, Em Matto Grosso mais prende, A mulher encantadora.....

Mas todo o mundo conhece
Que a alma fica captiva,
Se no entrar na Parahyba,
Encontra alguma senhora!...

Assim eu fico indeciso
N'este oceano de phalenas,
Brancas, pretas e morenas,
Filhas d'aqui ou d'alem.

Todas afinal me encantam
Todas me escondam a idéa
N'esta natural cadêa,
Que os sexos prende tão bem!

Em todo o caso... franqueza!
(Talvez seja a convivencia)
Prefiro amalidicencia
D'esta subtils cortezans

As provincianas me agradam
Mas eu só presto homenagem
A' que na minha passagem
Vejo todas as manhãs.

RICHE... PAIN

GAITADAS

O Coelho Netto requereu entrada para a guarda negra, dando as mesmas razões do capitão Senna.

O Mallat está chorando o nome, se não fosse!...

A succursal dos Albergues noturnos (sic) sita na rua do Ouvidor n.º 74, anunciou precisar de um cosinheiro, porque o Belmiro recusou-se a continuar nos encargos, por causa das exigencias do homem.

O Guimarães Passos deitou fóra o seu sombrero e arranjou uma cartola branca, que tem dado motivo a muitos commentarios. Uns dizem que é herança do alto, outros do Castro, e alguns até dizem que veio direitinho do beco do falla só, do Boulevard da Imprensa.

O que é certo é que o Vinte e nove reclamou-a.

FOLHETIM

EVARISTO DE MORAES

O BACHAREL

Ficou decidido que sim: se era o sonho dourado da dindinha. Se o Lulu estava talhado para a opa.

D'ahi a dois dias, lá se foi o menino de trem, e, depois, bifurcado em um manhoso animal, de pasto a limpo, que lhe rachava as nadegas, bulicosas como duas gemmas de ovos molles.

Logo no principio agradou muito ao Lulu aquella vidinha. Houve festa no domingo. Desde pela manhã vinha chegado povo, vestido de muitas cores, como um pedaço de pano remendado, que o menino espiava, batendo o sino.

As raparigas, crusando grandes lenços vistosos na cabeça, inchando as saias engomadas, trazim o cheiro fresco dos bons oferecimentos. Os homens, acobertados por enormes chapeos de palha, enfrontados em roupas largas, espichavam a vista, como matilha de rafeiros.

E o menino rebatia atroadoramente o sino, ao estalido do fogueteiro, que um negro queimava, em baixo.

O Thomas Alves anda ansioso por dar com o nome do sujeito que é conquistador de bonita figura de kagado que constuma parar no ponto dos bonds de Botafogo.

Dizem que o conquistador é juiz de direito, e... é branco.

O Gregorio das moças diz que a literatura damna com sua reconhecida inteligencia e inegável beldade physica.

O Olavo disse que o Patrocínio tem bronze na fronte... e imorredouro, mas, ha quem diga (infeliz cego) que o Zé... tem é cor d'aquillo que o Belmiro cosinha e que se come com carne secca. No n.º 74.

THEATROS

VARIÉDADES

Tem-se representado com pompa o drama « Degolação dos inocentes. » O scenario é deslumbrante. Guilherme da Silveira, Ismenia e Dolores, sempre felizes e interessantes em seus papeis.

A casa tem estado repleta.
Parabens ao Guilherme.

SANT'ANNA

A « Guerra em tempo de paz » é um comedia importante e bem enterpetado pela companhia que o representa, destacando-se entre os seus collegas, o Mattos, Peixoto e Cynira Polonio.

Dezejamos ao incansavel empresario, Heller muitas enchentes.

RECREIO

O Dias Braga proporciona ao publico agradaveis noites, representando actualmente « Os milagres de Santo Antonio ». Bem desempenhado; scenario suprepondente e rico. O Castro e Rangel têm primado. Boa temporada lhe desejamos.

Foi muito prestativo: todos gabaram, todo gostaram d'elle. Para o fim, o vigario deu-lhe um abraço; quando acabou o leilão, um mulato capadocio deu-lhe uma rosca de manteiga. O Lulu dormiu trincando o azedo d'aquella massa. Lá para as tantas teve muito medo: com o estomago encharcado, via coisas sanguinarias, pedacos de tragedia, pontilhada de tiros e facadas.

A final, ficou e passou um anno, e mais outro sem novidade.

Já quasi havia dois annos e meio que o menino estava com o padre.

A safada da cosinheira é que lhe andava gastando a paciencia, retesando-lhe o estomago, com a demora do jantar e a pelle do braço com repetidos beliscões.

Todos os domingos, não obstante, ainda ajudava a missa, resando a Deus Nossa Senhor, pela saude para a mamã e para o dindinho. O carolismo entraava-lhe por todos os pôros.

Dava a todos actos—desde os comedinhos de toda a hora até as incandescencias de nudez plena—a tacha de piedosos, o ranço bento dos temores sagrados.

V

Os dois ultimos annos que passou com o padrinho foram a escola em

No Eldorado fazem as delicias dos frequentadores, a graciosa Mlle. Lopilco e Walter. Bem inspirado foi o Silva contratando a bela cantora Walter que tem atraido grande concurrencia ao Eldorado.

A PEDIDOS

A Conferencia do Sr. José do Patrocínio

No dia 23 do corrente realizou-se a 1ª conferencia politica da serie annunciada pelo Sr. José do Patrocínio.

O theatro Lucinda a-hava-se literalmente cheio, ocupando as primeiras cadeiras junto ao palco, o seu povo da Camara municipal e alguns capangas fornecidos pela policia. Ao fundo o povo, e, nos camarotes, estudantes das academias de Medicina e Polytechnica.

A conferencia constou de uma redundancia de tudo quanto o explorador José tem escrito na *Cidade do Rio*:

Que a republica que se organisa, é a republica da pirataria, que é o despeito que a move e que no meio de tudo isso só é grande, generosa e digna de louvores, S. A. Imperial.

Fez considerações de cabo de esquadra, sobre um pamphlet politico do Sr. Silva Jardim e terminou dizendo que apesar de haver sido expulso do scio do partido republicano, continuava a ser republicano a seu modo.

Não sabemos o que admira mais, se o cynismo revoltante deste preto, vergonha da raça negra que durante muito tempo explorou, se a paciencia evangélica das pessoas que o ouviram sem lhe atrair uma cebola podre á cara.

O desgraçado não sabe mais o que ha-de fazer. Desnorteou por tal forma com a lei de 18 de Maio, e a fraqueza do gabinete 10 de Março que julgou-se

que o Lulu começou a educar a veia do erotismo, em aventuras de casa, e outras de fora, descamisadas, velhaquescas, inscriptas em tropel no caderno de suas ardentias.

A Rosalina — a filha da cosinheira — era uma abregeirada mulatinha de seus quinze annos, mais gorda que magra, puchada ao comprido, como as mulheres queridas.

Logo pela manhã, quando o velho relogio do quarto badalava as sete horas, esfregando os olhos, o Lulu encomodava o padre, a gritar pela mulatinha, que lhe trouxesse agua.

Ella entrava no quarto com o jarro ao hombro, á maneira das aguadeiras. Dava-lhe o necessario e ia-se, bulindo com os quadris, assobiando como no desafio.

Quando bispava algum cobre, o Lulu mettia uns vintens na mão da Rosalina, para os doces.

No mais, ella ajudava a passar uma vida mais regalada que a que passaria só, entre o rapé do padre e o cheiro d'alho que vinha das mamaças da negra velha, como de um balao de cosinha.

Depois que a cosinheira se foi com a filha, quasi todos os domingos, o Lulu, acabada a missa, mettia-se no matto, nas devezas desconhecidas, atropelava as

uma potencia capaz de só por si, consolida os alicerces da monarchia que elle julgou desmoronar.

Entre os republicanos que, conhecem no muito de perto, como possuidor de uma consciencia putrida, não podia fazer causa alguma e assim, julgou que o melhor que tinha a fazer, era torcer para a monarchia. Exaltar S. Alteza D. Isabel, apres-santando-a totalmente ao povo, como o espirito da abolição e assim conseguiu que essa gentil senhora depositasse um beijo na face duvidosa do seu bebé-Patrocínio.

Com a chegada de S. Magestade, queimou alguns cartuchos assim de ver se podia nullificar dezenas de paginas cheias de fés que escreveu a seu respeito, mas S. Magestade que não é mole nem nada, voltou-lhe as costas, quando com outros vereadores foi ao Paço com primental-o.

As pessoas que ouviram José do Patrocínio na alludida conferencia, deviam ter notado que elle não está muito amiguinho do monarca, a razão, porém, d'esta segunda reviravolta do seu caracter infame é S. M. não ter feito caso do preto quando foi ao Paço levar-lhe a *submissão leal de subido fiel*.

Ah! desgraçado, onde irás parar nesse desmoronamento de espirito!...

O governo e... as patotas em perspectivas

Reunirão-se no dia 24 em uma casa á rua do Lavradio, diversos proprietarios, representando nada menos do que 5.000 predios existentes n'esta cidade.

O fim da reunião foi organizar-se uma resistencia séria contra o plano do governo que pretende vender as aguas a uma companhia estrangeira.

A nosso ver, não são os proprietarios os mais prejudicados n'esta questão das

da fazenda, e ia repousar, afinal, em algum canto de bosquete, morno de sol, a fartar a carne. Outras vezes, ia ao banho ou á pescaria, com suas roupas brancas, chapéu de palha, botas á caçadora, anzol e isca em um embrulhinho na mão, cigarro pendido ao canto da bocca, olhar bregeiro para as raparigas, que batiam roupa no rio, de pernas á mostra.

— Bom dia, seu Lulu!

— Bom dia, Izabelinha,... como vai isso?

— Assim, assi-u, nhônhô...

— Seu caseiro?

— O Jaqueim é qu'stá de espinhela caida.....

— Agua benta e arruda é bom pr'a isso....

— E lá se ia o mocinho.

— Oh! Chinota, bate o peixe.... assim não.... ora você não sabe, bem mostra que é um peixão....

— Ué, seu Lulu, não gosto d'isso....

— Mas, eu gosto.... Queres a pescada?

— Quá, home!!.... este menino está perdido....

— Perdidó, por ti... diabo de mulata bonita!

— Diga-me cá, meu sinhôsinho, que fim levou a Rosalina?... aquella é que era mulata bonita.....

(Continua)

aguas, porque uma vez que seja aumentada a taxa respectiva, elles por sua vez terão o cuidado de aumentar os alugueis dos predios.

O grande prejudicado, é a victimas de todos os tempos, essa massa anonyma que se chama—Povo.

Assim, o que julgamos mais acertada, é organisarem-se reunões populares, na praça publica, afim de orientar o povo n'essa calamidade que ameaça desabar sobre a sua cabeça.

É preciso que o povo fique sabendo que uma vez vendidas as aguas a uma companhia particular, serão estabelecidos os relogios-contadores e por consequencia será elevada a taxa da agua, porque sem esta condição, não ha ninguem que vá empatar capitais n'uma transacção duvidosa. A renda bruta do imposto d'agua, actualmente, é approximadamente de 1.200.000\$000

Ora, havendo o governo gasto com o serviço de canalisações etc, seguramente 60.000.000\$000, é de crér que perdendo muito, não consiga mais de 30.000.000\$ pela propriedade das aguas.

Agora reflectamos: Trinta mil contos a 5% (apolices) dão os juros de 1.500.000\$ e a renda d'agua dá apenas 1.200.000\$, appoximadamente, sujeitos à despesa de conservação, renovação de materiais e pessoal.

Diante destes algarismos, vê-se, pois, que companhia alguma tomará a si semelhante responsabilidade, desde que o governo não a auctorize a elevar a taxa d'agua.

Para o governo vender por menos de 30.000.000 e assim chegar a um acordo sobre o jogo do capital e juros, então deverá ainda o povo revoltar-se, porque a tratantada do governo será mais descabellada.

Mais de espaço trataremos deste assunto.

INDICADOR

O SOLICITADOR e INQUERIDOR

Martinho da Motta Nunes participa que tem escriptorio na rua da Quitanda n.º 43 e é sempre encontrado nas audiencias dos juizos Civis e Commerciaes; residencia na rua do Visconde de Maranguape 29

Dr. Agra.— Advogado. É encontrado em seu escriptorio todos os dias úteis das 10 horas da manhã às 3 da tarde.—Rua dos Ourives n.º 15 1º andar.

D. Pelino Guedes.— Advogado rua da Alfandega n.º 40.

Dr. Gusmão.— Advogado; escriptorio, rua da Alfandega n.º 65.

Advocacia Commercial.— O Dr. João Carlos de Oliva Maia é encontrado em seu escriptorio à rua da Quitanda n.º 39 todos os dias das 9 da manhã às 4 1/2 horas da tarde.

Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.— Advogado; rua da Alfandega n.º 40.

Dr. Marçiano Gonçalves da Rocha.— Advogado, rua da Alfandega n.º 40.

Dr. Cândido Teixeira.— Advogado; é encontrado em seu escriptorio à rua de S. Pedro n.º 14, todos os dias das 10 às 3 horas da tarde.

Dr. Nogueira da Gama.— Cirurgião dentista; consultas das 9 horas da manhã às 3 da tarde, rua de Gonçalves Dias n.º 71.

Dr. Alberto de Carvalho.— Escriptorio, rua da Quitanda n.º 17.

Advogado — Bacharel, Benvindo Gurgel do Amaral, à rua do Ovidor n.º 45

Conselheiro Matta Machado. — Medico; consultorio, rua de S. Pedro n.º 90.

Dr. Paula Ramos. — Advogado; rua dos Ourives n.º 80; das 9 às 3 da tarde.

ANNUNCIOS

SEMENTES NOVAS

DE HORTALICA, FLORES E ETC
NA
HORTULANIA

RUA DO OUVIDOR, 45

CASA BAPTISTA

É a Elegante loja de Cabelleireiro, e perfumarias a mais sortida neste genero, preços baratisimos disponde de grande pessoal e peritos officiaes para pentear senhoras á ultima moda, attende a chamados para qualquer parte.

A CONCURRENCIA E' ENORME

AO GOVERNO IMPERIAL

Senhor.

Attentos os relevantes serviços prestados á esta heroica cidade de S. Sebastião pelo prestimoso e adeantado cafeista João da Costa Barros Pereira das Neves—vimos pedir para o mesmo cidadão despesa de imposto, e, se assim fôr servido á vossa magnificencia, uma condecoração condigna, com os mesmos serviços, que são:

1—Ter organizado o seu estabelecimento, intitulado Café Brazil, à rua do Ouvidor 131, sob as altas condições da industria e das commodidades modernas.

2—Ter montado uma excellente fabrica de café moido, sem as misturas fraudulentas, e nocivas até aqui usadas.

3—Ter contribuido immensamente para a diminuição crescente do vicio da enbreaguez.

4—Ter reunido em seu estabelecimento a maior cortezia, nas pessoas dos empregados.

5—Ter sempre ao lespor do publico excellentes comidas frias.

E. R. M.

CARLOS BRAGA & C.

Telephones sistema **Bell Black**
unicos verdadeiros nesta praça
a 75\$000

Telephones imitação **Bell Black**
a 50\$000

Telephones sistema **Bell Black**
2ª emitação a 40\$000

23 RUA DOS OURIVES 23

THE NEW HOUSE

SEM RIVAL

SUPERIOR A TODAS

WHITE
LIGEIRA
SUAVE
E
SILENCIOSA

5 ANNOS DE GARANTIA 5

23 RUA DOS OURIVES 23

J. L. A. RIBEIRO & C.

ODEMOCRATA

é o unico que
fornecce almoço

ou jantar por 400 reis.

PENSIONISTAS POR MEZ 20\$000

RUA 7 DE SETEMBRO

113.

VERDADEIRA ECONOMIA

TINTURARIA CENTRAL

Tinge-se e lava-se toda qualidade de roupa de homens e senhoras. Também faz-se todo e qualquer concerto em roupa de homem, com toda a pericia, brevidade e modicidade nos preços.

Chama-se a atenção do respeitável publico para as reaes vantagens que advirão, mandando fazer esses trabalhos na Tinturaria Central.

151 Rua Sete de Setembro 151

em frente á travessa de S. Francisco de Paula

VICENTE GARCIA

N. B.—Todos os trabalhos são feitos e dirigidos pelo proprietario da tinturaria.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
FIGADO DE BACALHÁO
COM
Hypophosphitos de Cal e Soda.
Aprovada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Publica e
autorizada pelo governo
É O MELHOR REMÉDIO ATÉ HOJE DESCOBERTO
PARA
Tisica, Bronchites, Escrofulas,
Rachitis, Anemia,
Debilidade em Geral, Defluxos,
Tosse Chronica e Affecções do
Péito e da Garganta.

É muito superior ao oleo simples de figado de bacalhau, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, posse todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos.

A VENDA NAS DROGARIAS E BOTIGAS

FUMO REVISTA

CAPORAL
SEMENTE DE SUMATRA
PREPARADO POR NOVO SYSTEMA

E' de superior qualidade e o que ha de melhor ate hoje conhecido e apre-
ciado por pessoas entendidas. Além da especialidade deste geuero, os Srs. fu-
mantes podem fazer bonitas collecções de excellentes chromos, tendo cada
pacotinho de 25 grammas um diferente.

Preço do pacotinho 100 rs.

FUMO CANGURU'

DE
SUPERIOR QUALIDADE
PACOTE DE 36 GRAMMAS

FUMO BELISARIO

50 RÉIS	BARBACENA	50 RÉIS
Pacote de 25 grammas	Kilo 1\$200	Pacote de 25 grammas

NO GRANDE DEPOSITO DA

66 RUA SETE DE SETEMBRO 66
FABRICA DA GAVEA
IGNACIO MOTTA & C.

ESPECIAL CAMISARIA

Camisas para homens e meninos a 2\$, 2\$500 e 3\$. linho afiançado, qualquer
feitio ou medida ; collarinhos uma duzia e uma duzia de punhos por 8\$000,
qualquer feitio, garante-se ser linho ; camisas para senhoras, vindas da Ilha da
Maeira, a 2\$ 8000, duzia 30\$; são bordadas a ponto real ; colchas trançadas para
casados, a 3\$5.0, 8\$ e 2\$800 ; guardanappos, duzio 1\$600; aventaes para crea das
200 res. ; lenços com barra, 2\$ a duzia ; leques a 500 rs. ; meias para senhoras,
sem costura, brancas cruas ou de cor com um pequeno toque de mofo, a 50 rs.
o par duzia 5\$, fe d'Escossia ; abotoaduras completas p/rra camisas de homens,
200 rs. ; toalhas para rosto a 2\$400 a duzia. Os preços em duzia 10% de abati-
mento. Casa importadora de

SILVA & C.

76 D RUA SETE DE SETEMBRO 76 D
(Junto á fabrica de fumos Vead)

A GRANDE ALFAIATARIA

DE
JOAQUIM ALEXANDRE DO NASCIMENTO

está sempre prompta para servir aos seus numerosos freguezes por
preços rasoaveis e com a maior promptidão possível;
tendo um variadissimo sortimento de fazendas
do uso e de bom gosto

45 RUA DA QUITANDA 45

J. JORGE & C.

convidam ás Exmas. familias a visitarem o grande
armazem de mantimentos, doces, fructas, licores,
vinhos, etc., que inauguram á

9 RUY PRIMEIRO DE MARÇO 9

PONTO DOS BONDS DO CARCELLER

AO PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA DO GUSTAVO
Primeiro estabelecimento de brinquedos
da America do Sul

45 RUA DOS OURIVES 45

SALÃO DO GLOBO

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Charutos,
Cigarros,
Fumos de
todas as

Qualidades
e objectos
para
fumantes



TUDO MUITO BARATO

6 RUA DE LUIZ DE CAMÕES 6

HOTEL LUZITANO

Este acreditado hotel fornece com asseio,

ALMOÇO OU JANTAR 400 R.S.

Pensionistas, 20\$000 por mez

21 Rua de Gonçalves Dias 2

HOTEL JAVANEZ

Este hotel, montado com todo o asseio e capricho, e que acaba de
passar por uma grande reforma, é o unico neste genero que fornece
almoço ou jantar por 400 rs., sendo quatro pratos, sobremesa e café
ao almoço e cinco pratos, sobremesa e café ao jantar, comida a es-
colher ; vinhos superiores, recebidos directamente pelo proprietario
Noa se illudam, isto só no JAVANEZ, á

6 RUA NOVA DO OUVIDORE

Typ. d'O TEMPO, rua da Conceição, n. 11.